



Santander investe 7,7 milhões de euros no apoio à Sociedade em 2020

Lisboa, 21 de maio de 2021. NOTA DE IMPRENSA –

O Santander em Portugal investiu um total de 7,7 milhões de euros no apoio à Sociedade ao longo de 2020, um sinal do elevado compromisso com a Comunidade e com o objetivo crescente de ter um maior impacto e contribuir para o desenvolvimento das pessoas e das empresas.

Do valor total investido em 2020, 3 milhões de euros foram destinados a medidas de combate à COVID-19, com especial destaque para a investigação, aquisição de material hospitalar, apoio aos setores mais vulneráveis da sociedade e projetos das Instituições de Ensino Superior (IES), num total de 365 instituições apoiadas direta e indiretamente e mais de 54 mil pessoas beneficiadas, um crescimento de 90% face ao ano anterior.

Com o fecho do ano, o valor total investido desde 2013, aproxima-se dos 58 milhões de euros. Os números agora apresentados reforçam o compromisso do Santander com a implementação de um modelo de Banca Responsável transversal. Além do apoio através de soluções de negócio, também impulsionamos o crescimento inclusivo e sustentável através de iniciativas relacionadas com a educação, empreendedorismo social, empregabilidade e bem-estar nas comunidades onde prestamos serviços.

O Grupo Santander dá mais apoio ao Ensino Superior do que qualquer outra empresa privada no mundo. Em Portugal, através do Santander Universidades, criámos uma rede única de convénios com 50 Universidades para apoiar estudantes, investigadores e empreendedores.

O Santander Universidades e a IES em Portugal canalizaram cerca de 2 milhões de euros para iniciativas para apoiarem os estudantes universitários e as famílias Portuguesas, de modo a responder às necessidades sociais, económicas e de saúde pública decorrentes da Covid-19. No âmbito da Educação, mais de 3500 pessoas beneficiaram das ações promovidas pelo Santander Universidades, entre bolsas de cariz social, ajudas e apoio à transição digital.

Desde 2019 já empoderámos financeiramente mais de 310 mil pessoas, pois acreditamos que podemos ajudar mais pessoas a prosperar e desfrutar dos benefícios do crescimento económico, oferecendo-lhes acesso a produtos e serviços financeiros à sua medida e



melhorando a sua resiliência financeira através da educação. Até 2025, o Grupo Santander tem como objetivo empoderar financeiramente 10 milhões de pessoas.

O Santander anunciou recentemente o objetivo de alcançar zero emissões líquidas de carbono em todo o Grupo até 2050. Esta ambição aplica-se tanto à atividade própria do Grupo, que desde 2020 é neutra em termos de carbono, como para as emissões de todos os seus clientes decorrentes dos serviços de financiamento, assessoria ou investimento fornecidos pelo Santander. Para conseguir isso e facilitar a transição para uma economia de baixo carbono, o Banco irá alinhar a sua carteira de geração de eletricidade ao Acordo de Paris, publicando hoje as suas primeiras metas de descarbonização:

- Até 2030, o Santander deixará de prestar serviços financeiros a clientes de geração de energia elétrica, cujas receitas dependam mais de 10% do carvão térmico.
- Até 2030, o Banco eliminará por completo a sua exposição à mineração de carvão térmico em todo o mundo.

O Relatório de Banca Responsável agora apresentado foi verificado externamente pela PwC, e segue a metodologia GRI Standards – *Global Reporting Initiative*.

O Relatório de Banca Responsável 2020 está disponível no site do Banco.

<https://www.santander.pt/institucional/banca-responsavel/relatorios-banca-responsavel>